



Paulo Freire na base de dados *Scopus*: estudo bibliométrico (1972-2022)

Paulo Freire in the Scopus database: bibliometric study (1972-2022)

 **Vanusa Nascimento Sabino Neves**
Doutoranda em Educação
Universidade Federal da Paraíba– UFPB.
João Pessoa, Paraíba– Brasil.
pbvanusa@gmail.com

 **Charlton José dos Santos Machado**
Pós-Doutor em Educação e em História e Filosofia da Educação
Universidade Federal da Paraíba– UFPB.
João Pessoa, Paraíba– Brasil.
charltonlara@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se analisar a produção científica acerca de Paulo Freire disseminada por intermédio da base de dados *Scopus*. Trata-se de um estudo bibliométrico que analisou 1.051 artigos indexados na *Scopus* no interregno de 1972 a 22 de julho de 2022. No processamento e análise dos dados, utilizaram-se os programas *VOSviewer* e Excel. Os resultados agregaram produtividade, visibilidade e relação concernente à produção sobre Paulo Freire. O artigo mais antigo foi publicado em 1972, com aumento da produção a partir de 1990-1991, sendo mais expressiva nos anos mais recentes. O Brasil é o país mais produtivo (353 artigos e 905 citações), mas os Estados Unidos possuem o maior número de citações (278 artigos e 5.669 citações). Conclui-se que a trajetória intelectual de Paulo Freire engrandece a História da Educação brasileira e dela emanam múltiplos construtos, que permanecem em plena vigência e são essenciais para refletir e praticar a educação humanizadora.

Palavras chave: estudo bibliométrico; História da Educação; Paulo Freire; produção científica internacional; trajetória intelectual.

Abstract: The objective was to analyze the scientific production of Paulo Freire disseminated through the *Scopus* database. This is a bibliometric study that analyzed 1,051 articles indexed in *Scopus* between 1972 and July 22, 2022. The *VOSviewer* and Excel programs were used for data processing and analysis. The results added productivity, visibility and relationship concerning the production of Paulo Freire. The oldest article was published in 1972, with an increase in production from 1990-1991, being more expressive rein recent years. Brazil is the most productive country (353 articles and 905 citations), but the United States has the highest number of citations (278 articles and 5,669 citations). It is concluded that Paulo Freire's intellectual trajectory enriches the History of Brazilian Education and from it emanates multiple constructs, which remain in full force and are essential to reflect and practice humanizing education.

Keywords: bibliometric study; History of Education; Paulo Freire; international scientific production; intellectual trajectory.

Cite como

(*ABNT NBR 6023:2018*)

NEVES, Vanusa Nascimento Sabino; MACHADO, Charlton José dos Santos. Paulo Freire na base de dados *Scopus*: estudo bibliométrico (1972-2022). *Dialogia*, São Paulo, n. 42, p. 1-17, e22803, set./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/42.2022.22803>.

American Psychological Association (APA)

Neves, V. N. S., & Machado, C. J. dos. S. (2022, set./dez.). Paulo Freire na base de dados *Scopus*: estudo bibliométrico (1972-2022). *Dialogia*, São Paulo, 42, p. 1-17, e22803. <https://doi.org/10.5585/42.2022.22803>.

1 Introdução

O educador Paulo Freire, nascido em 19 de setembro de 1921, em Recife, capital do estado de Pernambuco, emergiu de um cotidiano, na infância e na juventude, de limitados recursos materiais e, mais adiante, de incompreensão e perseguição político-ideológica, tornando-se reconhecido em todo o mundo por sua filosofia e por sua prática educativa humanizadora (GADOTTI; ABRÃO, 2012; RIBEIRO; MACHADO, 2022).

Em 1943, formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife, mas sempre se posicionou como educador, inclusive, em 1952, foi nomeado “Professor Catedrático da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Recife” e, em 1960, tornou-se “Doutor em Filosofia e História da Educação”. Desse modo, o marco principal de seus trabalhos educativos, em especial como alfabetizador de adultos – trabalhadores rurais de Angicos, no estado do Rio Grande do Norte –, é datado de 1963. Nessa experiência, notabilizou-se em razão do método empregado e dos resultados alcançados: a partir do universo vocabular regional, familiar aos educandos, elegeu as palavras geradoras para introduzir as famílias silábicas e possibilitar o surgimento de novas palavras, “[...] um mês depois, tinha trezentas pessoas lendo e escrevendo” (BRANDÃO, 2005, p. 118; CECCOM; PAIVA, 2012, p. 86).

Durante o regime civil-militar de 1964, foi perseguido, preso e exilado. A prisão durou 75 dias e o exílio 16 anos, de 1964 a 1980. No entanto, foi nesses árduos e longos anos, de saudades e de dores, que nasceu a sua obra mais impactante, a *Pedagogia do oprimido*, traduzida para cerca de 20 idiomas (GADOTTI; ABRÃO, 2012; RIBEIRO; MACHADO, 2022), a qual coleciona milhares de citações, afora as produções de outros estudiosos que se debruçam sobre o referido livro¹.

Além da *Pedagogia do oprimido* e de muitos outros escritos florescidos na aridez do exílio, Paulo Freire se internacionalizou: trabalhou no Chile em programas de educação de adultos; tornou-se professor na Universidade de Harvard; sagrou-se Consultor Especial do Departamento de Educação do Conselho Municipal das Igrejas, na Suíça; forneceu consultorias educacionais a governos de vários países, entre outros feitos (BRANDÃO, 2005; GADOTTI; ABRÃO, 2012). Mediante a Lei n.º 12.616, de 13 de abril de 2012, foi declarado Patrono da Educação Brasileira (BRASIL, 2012). Também agraciado com várias honrarias nacionais e internacionais: prêmio Unesco² da Educação para a Paz em 1986; título Doutor *Honoris Causa* de universidades de dezenas

¹ Consulta realizada em 30 de julho de 2022, no endereço: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=paulo+freire&btnG=, dados abertos, mostrou 464.171 citações atribuídas ao perfil Paulo Freire. Nesse mesmo endereço e data, o livro *Pedagogia do oprimido*, unicamente em duas de suas edições, colecionava 88.595 citações: a do ano de 2005 computou 82.439 citações e a de 2014 agregou 6.156.

² Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

países; seu nome designa centenas de instituições do Brasil e do mundo, como as educativas, de pesquisas e culturais, entre outros destaques (BRANDÃO, 2005).

Em Paulo Freire, a educação é um ato de liberdade e de amor que se realiza por meio da comunhão e do diálogo voltados para o pensar autêntico e criador (FREIRE; 1987), porque dizer e fazer estão imbricados e são concomitantemente resistência contra as opressões e amorosidade transformadora do mundo (SERPA *et al.*, 2021).

Diversos estudos corroboram que Paulo Freire sedimenta a práxis educativa em diversos espaços formal e informal (BENINCÁ; CAMPOS, 2017; NEVES *et al.*, 2016; PAZ; SILVA, 2020; PINELLI; ALBUQUERQUE, 2020; VERSOLATO; ALVES; IZIDORO, 2020). Reconhecido no Brasil e no mundo como um dos mais influentes educadores brasileiros, ao longo de sua trajetória escreveu – e continua a escrever – parcela deveras significativa da História da Educação. Inobstante a isso, nos tempos nebulosos do presente, de graves afrontas contra a educação pública brasileira e em desfavor do digno conceito usufruído por Paulo Freire, como atesta o estudo de Ferrari (2021), que analisa as justificativas dos projetos de lei direcionados à revogação da Lei n.º 12.612/2012, em que se identifica um discurso para desqualificar o legado de tal educador, é oportuno refletir sobre a envergadura alcançada por Paulo Freire, a partir da análise da produção científica em circulação internacional propagadora de seu ideário.

Essas considerações introduzem a pergunta que se deseja esclarecer: qual é o panorama da produção científica em circulação internacional que aborda o pensamento de Paulo Freire? Na pretensão de responder a essa inquietação e alcançar o objetivo de analisar a produção disseminada na plataforma *Scopus* concernente a Paulo Freire, desenvolveu-se uma pesquisa bibliométrica, que se voltou para 1.051 artigos indexados na base de dados *Scopus*, no recorte temporal de 1972 a 22 de julho de 2022.

Considera-se o estudo relevante para se entender as particularidades que envolvem a produção científica em circulação no mundo, por dar a conhecer o quadro atual da temática alusiva a Paulo Freire, sobretudo pela potencialidade em engendrar novos conhecimentos e sinalizar veredas para estudos futuros que testemunhem o significado dos pressupostos “freireanos” para a educação.

Além da parte introdutória, o texto organiza-se em três segmentos: metodológico, contendo o detalhamento e as razões da metodologia adotada; resultado e discussão, em que se apresentam os resultados auferidos e as interpretações investigativas; considerações finais, que não esgotam o debate, mas sintetizam os principais achados e a sugestão para estudos futuros.

2 Metodologia da pesquisa

Pesquisas bibliométricas são efetuadas por pesquisadores pertencentes a vários campos disciplinares com a finalidade de mapear a produção científica e analisar padrões de comunicações de determinadas áreas do conhecimento. Malgrado aplicarem métodos quantitativos nas análises, geralmente formulados por *softwares*, na interpretação dos resultados, consideram o contexto sócio-histórico nos quais o conhecimento foi produzido e o aporte teórico que fundamenta os estudos (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011). Isto é, consoante a temática e o recorte temporal e espacial definidos, tais pesquisas identificam autores, instituições, periódicos e países mais produtivos, também esclarecem as várias redes de relação estabelecidas na construção do conhecimento científico veiculado na literatura examinada (PALLUDETTO; FELIPINI, 2019).

A pesquisa cumpriu as etapas: escolha do objeto de investigação e da base científica para a obtenção de dados; definição do termo e dos requisitos de busca; delimitação dos critérios de inclusão e de exclusão; coleta e organização do material; submissão dos dados aos *softwares* de análise bibliométrica e de elaboração de gráficos; e descrição e interpretação dos resultados pelos investigadores.

De tal maneira, 1.051 artigos indexados na *Scopus* integraram o objeto de investigação. A busca utilizou unicamente o termo composto “Paulo Freire” localizado nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos. Incluíram-se produtos, sem restrição temporal de publicação, que mencionassem “Paulo Freire” nos títulos, resumos e/ou palavras-chave. Excluíram-se quaisquer outros tipos de publicação diferente de artigos.

Em 22 julho de 2022, coletaram-se os dados na *Scopus*, em que havia 1.368 produções alusivas a Paulo Freire, mas, como o interesse era pelos artigos, excluíram-se 317 produtos mediante a aplicação do filtro “tipo de documento”. A produção retornada foi exportada para o programa *VOSviewer*, versão 1.6.18, em arquivos delimitados por tabulação e contendo todas as informações disponíveis: bibliográficas, de citação, *abstract*, palavras-chave, entre outras oferecidas pela base de dados.

Optou-se pelo programa *VOSviewer* para a análise bibliométrica porque, de acordo com van Eck e Waltman (2022), é uma ferramenta de acesso gratuito que realiza múltiplas análises, dentre as quais estão inclusas redes de cocitação, de coocorrência e de coautoria, retornando-as em imagens para que os investigadores as interpretem em confluência com o fundamento teórico dos estudos.

A base de dados internacional *Scopus*, pertencente à Elsevier, foi selecionada como fonte deste estudo por ser a mais abrangente plataforma multidisciplinar do mundo, que propaga

múltiplas informações da literatura científica para milhões de usuários. Além disso, a literatura que nela circula é validada por pesquisadores especialistas na temática. Igualmente, as revistas científicas cadastradas foram avaliadas e aprovadas em precisos critérios técnicos e administrativos (ELSEVIER, 2022; SANTOS, 2021).

Submeteu-se o material exportado da *Scopus* ao *VOSviewer* para a elaboração das redes de coautoria de países, coautoria de autores e coocorrência de palavras-chave. Apresentaram-se os resultados em gráficos elaborados na planilha Excel e mediante as figuras fornecidas pelo *VOSviewer*.

Em razão da natureza dos dados, de acesso aberto, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), contudo os pesquisadores respeitaram todos os requisitos éticos e legais: direitos autorais, lisura na manipulação dos dados e outros.

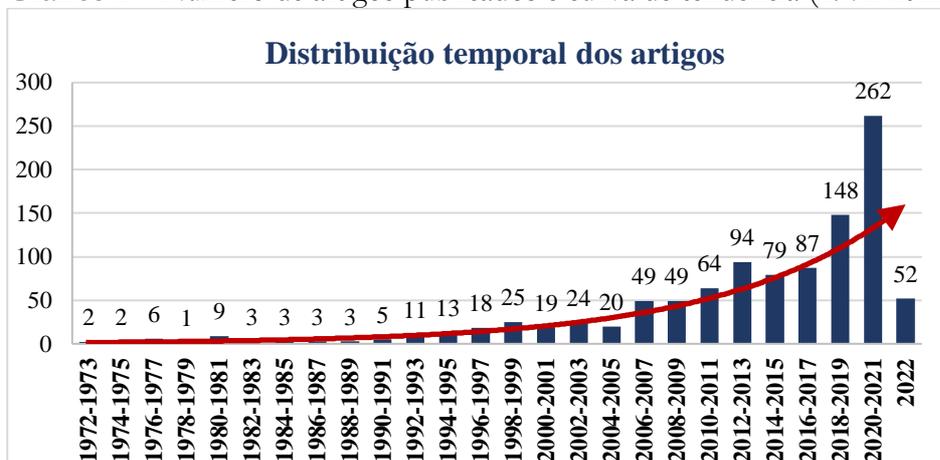
3 Resultados e discussão

Preliminarmente, não se delimitou o marco temporal, portanto o recorte do estudo, de 1972 a 2022, abarcou o ano de publicação do texto mais antigo (1972) ao mais recente retornado na data da recolha dos dados (22/07/2022). Dessa maneira, 1.051 artigos qualificaram-se para integrar a bibliometria.

3.1 Produção e visibilidade dos artigos que abordam Paulo Freire

Para melhor perceber a distribuição das publicações e a curva de tendência no decorrer dos anos, no Gráfico 1, até 2021, agrupou-se a quantidade de artigos publicados a cada dois anos; aqueles já disponibilizados neste ano de 2022 constaram em coluna individualizada.

Gráfico 1 – Número de artigos publicados e curva de tendência (1972-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 1 elucidava que, desde o biênio 1990-1991 (com cinco artigos), os estudos indexados na *Scopus* envolvendo as concepções de Paulo Freire tornaram-se crescentes. Ocorreram discretas variações em 2000-2001 (19 artigos) e em 2004-2005 (20 artigos), todavia, a partir de 2006-2007 (49 artigos), a produção tornou-se mais expressiva e alcançou as consideráveis cifras de 148 artigos no biênio 2018-2019 e de 262 artigos em 2020-2021. Essa tendência em crescimento ratifica a plena validade dos constructos “freireanos”, os quais, no tempo presente, de desafios majorados, são bastante pertinentes para fortalecer o debate imanente às questões educacionais e às suas múltiplas conexões e para orientar práticas educativas amoldadas aos pressupostos teóricos e filosóficos propagados por Paulo Freire.

O artigo mais antigo, intitulado “Freire, conscientization, and adult education”, foi publicado em 1972 por Arthur S. Lloyd, pesquisador da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. O texto debate os aspectos centrais da teoria educacional elaborada por Paulo Freire, inclusive realça a noção de consciência crítica, exercida por meio da reflexão e da ação, e a ideia de educação problematizadora e libertadora, que resiste à prejudicial domesticação peculiar à educação bancária. Ainda denuncia que a educação de adultos americanos, mesmo reconhecendo as necessidades de promoção de mudanças sociais, volta-se prioritariamente para a autorrealização pessoal (LLOYD, 1972). Por seu turno, a pesquisa publicada em 1973 por Alberto Silva, sociólogo do Uruguai, analisa as reformas educacionais na América Latina quanto à incorporação dos pressupostos educativos de Paulo Freire (SILVA, 1973).

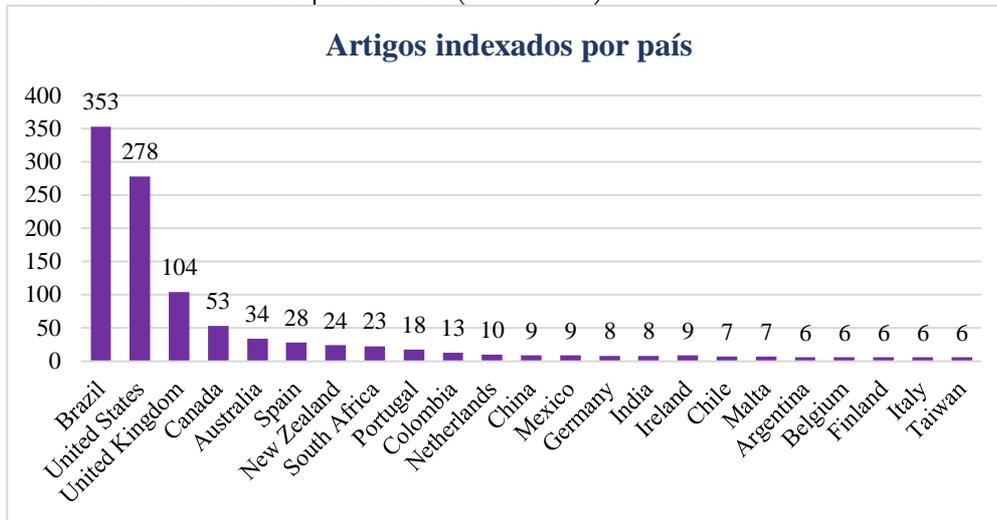
Os resultados evidenciaram que o ano do centenário do nascimento de Paulo Freire (1921-2021) foi o mais expressivo, com 162 artigos. Sobre os textos de 2021, o brasileiro Muraca (2021) reflete a atualidade das contribuições de Paulo Freire para se discutir colonialismo e decolonialismo, por ser a pedagogia “freireana”, desde a década de 1950, decolonial e intercultural crítica, por isso bastante apropriada para a compreensão dos paradigmas de poder que se perpetuam no contexto latino-americano. Num outro artigo, a educação de adultos australianos é discutida pela professora Foley (2021), que declara exercer uma docência influenciada por Paulo Freire, principalmente pela obra *Pedagogia do oprimido*, que lhe despertou a consciência crítica e a capacidade de questionar as experiências humanas educativas e de reformular suas próprias rotas em busca da educação libertadora.

Esse crescimento das publicações nos anos mais recentes, principalmente entre 2018 e 2021, pode ser interpretado sob duas perspectivas contemporâneas: os esforços coletivos para revisitar a obra “freireana” nos contextos dos eventos em alusão ao seu centenário, bem como a

defesa enfática do legado de Paulo Freire em face dos ataques contra a obra e a memória do principal expoente da Educação Popular brasileira.

A bibliometria explicitou a produtividade individualizada por cada um dos 70 países participantes. No Gráfico 2, apresentam-se os países com seis ou artigos comunicados pela *Scopus*.

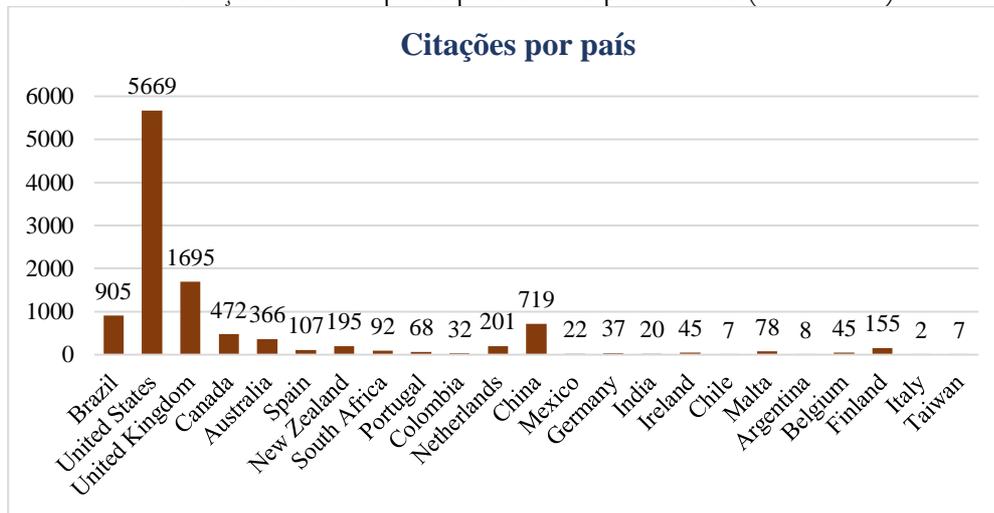
Gráfico 2 – Países mais produtivos (1972-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Brasil ocupa a dianteira dessa fecundidade com 353 artigos, seguido dos Estados Unidos, com 278 artigos, do Reino Unido, com 104 artigos, e dos demais países sequenciados no Gráfico 2, que possuem a partir de seis artigos na *Scopus*. As evidências constantes no Gráfico 2 – artigos indexados por países – despertaram o interesse em saber o montante de citações obtidas por cada país, por conseguinte elaborou-se, no programa *Excel*, o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Citações obtidas pelos países mais produtivos (1972-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Da interpretação conjunta dos números de artigos publicados e citados por país, extrai-se que, não obstante o Brasil possuir 353 artigos veiculados na *Scopus*, obteve 905 citações no âmbito dessa base. Já os Estados Unidos, com 278 artigos, colecionaram 5.669 citações. No mesmo caminho, os 104 artigos do Reino Unido receberam 1.695 citações; os nove artigos da China foram citados 719 vezes; os seis artigos da Finlândia alcançaram 155 citações; e assim, outros países, diferentemente do Brasil, obtiveram proporções entre número de publicações e número de citações bem superiores. Esse achado remete à relevância de periódicos, editores, pesquisadores e outros órgãos e sujeitos envolvidos com a produção e a disseminação do conhecimento científico do Brasil canalizarem esforços para obter maior projeção da produção brasileira no cenário internacional.

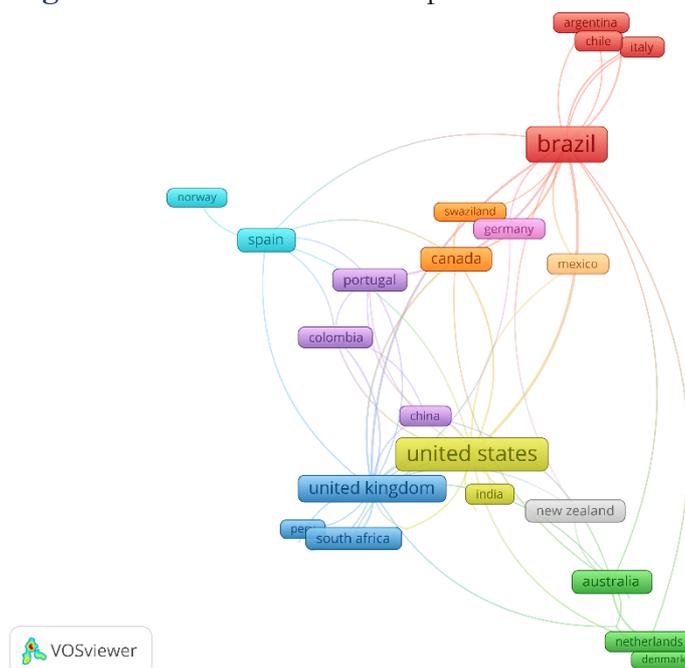
Nesta bibliometria, até 22 de julho de 2022, o artigo mais citado, com 672 citações, tem por título “Empowerment through photo novella: portraits of participation”, sendo publicado em 1994 por Wang e Burris, respectivamente, pesquisadores dos Estados Unidos e da China. No texto, argumentam sobre a educação para a consciência crítica preconizada por Paulo Freire e sobre as contribuições da fotonovela para a conscientização e a formação política de mulheres chinesas rurais (WANG; BURRIS, 1994). O segundo artigo mais citado, com 578 citações, é intitulado “Empowerment education: Freire's ideas adapted to health education”, sendo publicado em 1988 por Wallerstein, do México, e por Bernstein, dos Estados Unidos. Nele, a educação defendida por Paulo Freire é utilizada para o empoderamento na educação em saúde (WALLERSTEIN; BERNSTEIN, 1988). Nesse caso, importa esclarecer que educar em saúde contempla as medidas educativas destinadas a conferir aos diferentes sujeitos sociais autonomia para o autocuidado em saúde.

No Brasil, o artigo mais citado, com 69 citações, foi publicado em 2009 por Santos, afiliado à Universidade de Brasília, e traz como temática principal o ensino em Ciências na perspectiva sociopolítica, humanística e dialógica capaz de mudar as condições de opressão social (SANTOS, 2009).

3.2 Relações estabelecidas na produção dos artigos analisados

Ao se determinar ao *VOSviewer* elaborar a rede de coautoria de países com o propósito de descobrir quais países colaboraram na construção dos 1.051 artigos analisados, identificou-se que 70 países, como informado, foram os responsáveis pela produção. Definiu-se o número mínimo de duas ocorrências para o país integrar a rede. Então, 43 países possuidores de dois ou mais artigos indexados formaram a Figura 1.

Figura 1 – Rede de coautoria de países



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os 43 países em coautoria se organizaram em 21 *clusters* – conjunto de países agrupados por cores em razão do relacionamento estabelecido na construção da produção científica estudada –, nos quais, quanto mais artigos o país possui na rede, maior é a dimensão do *frame* – denominação atribuída pelo *VOSviewer* ao formato retangular dos componentes do *cluster* – e, quanto mais afinidade possui, maior é a proximidade dos *frames* na disposição geral da rede.

Os principais conjuntos de países coautores foram: *cluster 1*, cor vermelha, em que o Brasil na liderança, com 353 artigos, reúne-se com Angola, Argentina, Chile, França e Itália; *cluster 2*, cor verde, com maior destaque para a Austrália, com 34 artigos, agrupando Bélgica, Dinamarca, Finlândia, Países Baixos e Tailândia; *cluster 3*, cor azul-escura, em que o Reino Unido é o mais proeminente, com 103 artigos, contendo África do Sul, Israel, Peru e Coreia do Sul; *cluster 4*, cor amarela, no qual os Estados Unidos estão na dianteira, com 278 artigos, relacionando-se diretamente com Singapura, Índia e Croácia; *cluster 5*, cor lilás, unindo Portugal, na condição de mais produtivo, com 18 artigos, à China e à Colômbia; *cluster 6*, cor azul-clara, em que está a Espanha, com 28 artigos, como também a Noruega e a Zâmbia; *cluster 7*, cor laranja, integrando Canadá, com 53 artigos, e Suazilândia. Além desses 29 países inclusos nos sete *clusters* visíveis na Figura 1, a análise direta, na interface do *VOSviewer*, mostrou 14 *clusters* com autoria de país individual.

Assegura-se a coautoria de países em torno de estudos alicerçados em Paulo Freire por intermédio do estudo de caso empreendido por pesquisadores da universidade norueguesa de

Bergen e da universidade africana da Zâmbia, que se apropriou da perspectiva dialógica para interpelar pais e tutores no que concerne à gravidez e ao abandono escolar durante a adolescência. Nesse estudo, o mote era auxiliar os pais a se comunicarem com os filhos no sentido de favorecer a saúde reprodutiva e evitar a desistência escolar (ZULU *et al.*, 2022).

Outra pesquisa do Canadá e da Suazilândia analisou um programa educativo na Botsuana destinado a aplicar a teoria de Paulo Freire, em particular quanto à participação, à consciência crítica e à ação coletiva, porém, na visão dos autores desse estudo, tal programa, apesar do ilustre propósito, distorcia o diálogo autêntico “freireano”, por isso carecia de reformulação a fim de propiciar a participação qualificada pelo diálogo horizontal com todos os destinatários do programa, capacitando-os a avaliarem criticamente o contexto social e político onde estavam incluídos (KIDD; BYRAM, 1982). Especificamente, a postura investigativa em avaliar a maneira como são implementadas as concepções de Paulo Freire e, se necessário, corrigir o itinerário aponta para a importância de conhecer as minúcias da pedagogia “freireana” com a finalidade de aplicá-las adequadamente, porquanto Paulo Freire sempre sustentou a sintonia entre o dito/escrito e sua práxis.

Outrossim, pesquisadores de Portugal, Estados Unidos, China e Reino Unido analisaram três pilares de iniciativas globais educativas da Organização das Nações Unidas (ONU) – acesso à educação, melhoria na qualidade do aprendizado e promoção de cidadania –, sob o olhar de Paulo Freire e do estoicismo. No ensejo, detalharam as principais colunas da pedagogia “freireana” e as qualificaram como possíveis de serem adaptadas à ecopedagogia moderna, com o fito de produzir pensadores críticos e proativos na prevenção da degradação socioambiental (WHITING *et al.*, 2018). Dessa forma, são plurais e profícuas as coautorias de países envolvendo os cinco continentes em torno da intelectualidade de Paulo Freire, que corroboram o notável alcance desse educador.

Da premissa de que as palavras-chave de uma publicação científica evidenciam a temática abordada, determinou-se ao programa *VOSviewer* que elaborasse a rede de coocorrência de palavras-chave, contendo as palavras atribuídas pelos autores delimitadas ao mínimo de cinco ocorrências para constituírem a rede. Destarte, 2.164 palavras se apresentaram, dentre elas 84 atenderam ao critério predefinido pelos investigadores.

Ademais, decidiu-se que a visualização indicasse a temporalidade do emprego das palavras-chave no portfólio explorado, em que cores mais escuras indicam palavras mais antigas (tons em roxo), adquirindo clareamento gradativo (tons do azulado ao verde), até atingirem a cor amarela, indicativa das palavras mais recentes, como se observa na escala da média anual (Figura 3).

debatidos no cerne das pesquisas analisadas, como Covid-19, *pandemic*, *diversity*, *neoliberalism*, *ecopedagogy* e *social charge*. Como prova disso, o ensaio de Sevalho (2021) realizou uma leitura, sob o enfoque decolonial, da pandemia da Covid-19 como evento epidemiológico e social. Nesse texto, as ponderações epistemológicas de Paulo Freire respaldam as discussões na perspectiva da esperança em superar limites e promover a emancipação em contraposição à opressão social pós-pandemia.

Semelhantemente, a contemporânea percepção dos/as enfermeiros/as integrantes da campanha de vacinação contra a Covid-19 é investigada por Souza *et al.* (2021), mediante pesquisa participante fundamentada teórica e filosoficamente no círculo de cultura de Paulo Freire. Em situação de isolamento social, o círculo de cultura também orientou pesquisa participante virtual com gestantes das regiões Sul e Sudeste do Brasil, tendo como temas geradores flores – aspectos positivos – e espinhos – aspectos negativos –, relacionados a experienciar a gestação em tempo de pandemia e de isolamento social (ROSSETTO *et al.*, 2021).

Além dessas interfaces temáticas, entende Misiaszek (2021) que a ecopedagogia alicerçada no modelo educacional “freireano” é imprescindível para comparar criticamente os reflexos projetados pela pandemia da Covid-19 sobre o meio ambiente, pela potencialidade em propiciar alfabetização ecopedagógica hábil para neutralizar as ideologias de degradação ambiental.

A vasta aplicabilidade dos constructos de Paulo Freire é comprovada na alocação da literatura analisada por áreas de conhecimento categorizadas pela *Scopus*. Os 1.051 artigos foram abalizados em 24 diferentes áreas, sendo as mais expressivas: Ciências Sociais (791 artigos); Artes e Humanidades (218 artigos); Enfermagem (114 artigos); Medicina (105 artigos); Psicologia (62 artigos); Gestão de Negócios e Contabilidade (33 artigos); e Ciência Ambiental (20 artigos). Essa distribuição é fundamental para se pensar a influência das ideias de Paulo Freire, na esfera nacional e internacional, para além do campo educacional, por se fazer presente em múltiplas outras áreas.

Logo, o artigo de Dal Magro, Pozzebon e Schutel (2020), posicionado na área Gestão de Negócios e Contabilidade, examinou as repercussões em integrar as ideias emancipatórias de Paulo Freire ao fomento da criticidade na aprendizagem gerencial de estudantes de Administração, com o intuito de capacitá-los a abordarem com proficiência as questões de desigualdade social e de sustentabilidade. Nas Artes e Humanidades, o estudo de caso de Satyro (2022) interpretou a relação entre efetividade e docência em língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos, para tanto explorou a maneira como a pedagogia de Paulo Freire, expressada nas relações interpessoais estabelecidas nos espaços educativos, favorecia o ensino e a aprendizagem desse idioma. Na Psicologia, as concepções de Paulo Freire presentes nas obras *Educação e mudança* e *Pedagogia do*

oprimido auxiliaram a compreensão das repercussões do colonialismo na educação brasileira (PFEIL; ZAMORA, 2021). Na Medicina, Shahram *et al.* (2022) desenvolveram, implementaram e avaliaram um programa antirracista para professores e funcionários de um serviço de saúde dos Estados Unidos, cujo principal pilar curricular foi a pedagogia de Paulo Freire, principalmente por enfatizar a reciprocidade e o diálogo.

4 Considerações finais

Este estudo questionou qual é o panorama da produção científica em circulação internacional que aborda o pensamento de Paulo Freire. Em busca de respostas e com o objetivo de analisar a produção disseminada na plataforma *Scopus* concernente a Paulo Freire, desenvolveu-se uma investigação bibliométrica, que se debruçou sobre um portfólio composto por 1.051 artigos publicados no interregno de 1972 a 22 de julho de 2022.

Foi possível identificar e analisar a produtividade, a visibilidade e a influência da produção, as redes de coautoria de países e de coocorrência de palavras-chave, além das principais áreas às quais os estudos se relacionam.

O texto mais antigo foi indexado no ano de 1972, seguindo-se uma tímida produção até o biênio 1990-1991; a partir de então, porém, a produção ascendeu, obtendo cifras expressivas mais recentemente.

Ao todo, a produção é atribuída a 70 países representantes de todos os continentes e categorizada em várias áreas do conhecimento, segundo a classificação da *Scopus*, em que as Ciências Sociais e Artes e Humanidades foram as mais proeminentes.

O Brasil é o principal país em número de artigos indexados, mas os Estados Unidos são onde Paulo Freire é mais citado. Igualmente, outros países superam o Brasil, com larga margem, na proporção publicação/citação. Chama-se a atenção para essas evidências, porque sinalizam para a importância de maior esforço brasileiro para aumentar o impacto da produção científica brasileira no cenário internacional.

A rede de coocorrência de palavras-chave revela a utilização efusiva dos constructos “freireano” para respaldar reflexões plurais. Além dos aspectos clássicos peculiares à obra de Paulo Freire, seu pensamento continua a ancorar discussões bem atuais, como aquelas demandadas em virtude da crise sanitária da Covid-19, principalmente relacionadas às estratégias de superação das avarias causadas pela pandemia. Esse achado sugere oportunidades investigativas, incluindo estudos que apliquem a pedagogia “freireana” na educação formal e informal, como constatado mediante o emprego do círculo de cultura no âmbito popular.

Paulo Freire continua a referenciar, no Brasil e no mundo, a literatura científica elaborada por renomados pesquisadores de diversas vertentes teóricas, mas que compartilham o mesmo desejo de educação emancipatória. Esta bibliometria, portanto, refuta as infundadas oposições contra o legado histórico educacional “freireano” e ratifica a sua validade e a ascensão.

Para estudos futuros, sugere-se multiplicar o atual em outras bases de dados científicas nacionais e internacionais, para comparar os resultados e suscitar novas reflexões. Deseja-se que os novos estudos também apliquem as contribuições de Paulo Freire tanto na educação formal como na informal.

Referências

BENINCÁ, D.; CAMPOS, F. S. Extensão popular: uma proposta transformadora para a educação superior. *Dialogia*, São Paulo, n. 27, p. 145-156, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n27.7247>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/7247>. Acesso em: 24 ago. 2022.

BRANDÃO, C. R. *Paulo Freire: educar para transformar*. São Paulo: Mercado Cultural, 2005.

BRASIL. Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012.

CECCOM, C.; PAIVA, M. Paulo Freire, no exílio, ficou mais brasileiro ainda. Entrevista a Claudius Ceccom e Miguel Paiva. In: INSTITUTO PAULO FREIRE; COMISSÃO DE ANISTIA (org.). *Paulo Freire: anistiado político brasileiro*. São Paulo: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2012. p. 72-95.

DAL MAGRO, R.; POZZEBON, M.; SCHUTEL, S. Enriching the intersection of service and transformative learning with Freirean ideas: The case of a critical experiential learning programme in Brazil. *Management Learning*, [S.l.], v. 51, n. 5, p. 579-597, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/1350507620908607>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1350507620908607>. Acesso em: 26 ago. 2022.

ELSEVIER. *Scopus: Content Policy and Selection*. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/how-scopus-works/content/content-policy-and-selection>. Acesso em: 23 jul. 2022.

FERRARI, D. G. Paulo Freire em três projetos de lei. *Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso*, Brasília, DF, v. 21, n. 2, p. 49-66, 2021. DOI: <https://doi.org/10.35956/v.21.n2.2021>. Disponível em: <https://www.periodicos.unb.br/index.php/raled/article/view/36177>. Acesso em: 26 jul. 2022.

FOLEY, G. Revisiting Freire. *Australian Journal of Adult Learning*, [S.l.], v. 61, n. 3, p. 376-397, 2021. Disponível em: <https://search.informit.org/doi/abs/10.3316/informit.274234403414505>. Acesso em: 27 jul. 2022.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, M.; ABRÃO, P. Apresentação. In: INSTITUTO PAULO FREIRE; COMISSÃO DE ANISTIA (org.). *Paulo Freire: anistiado político brasileiro*. São Paulo: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: Ministério da Justiça, 2012. Apresentação.

KIDD, R.; BYRAM, M. Demystifying pseudo Freirian non formal education: A case description and analysis of Laedza Batanani. *Canadian Journal of Development Studies*, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 271-289, 1982. DOI: <https://doi.org/10.1080/02255189.1982.9670035>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02255189.1982.9670035>. Acesso em: 26 ago. 2022.

LLOYD, A. S. Freire, conscientization, and adult education. *Adult Education*, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 3-20, 1972. DOI: <https://doi.org/10.1177/074171367202300101>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/074171367202300101>. Acesso em: 26 ago. 2022.

MISIASZEK, G. W. Ecopedagogical literacy of a pandemic: Teaching to critically read the politics of Covid-19 with environmental issues. *The Journal of Environmental Education*, [S.l.], v. 52, n. 5, p. 358-369, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1080/00958964.2021.1981206>. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1317372>. Acesso em: 24 ago. 2022.

MURACA, M. Colonialism and decolonization in the writings of Paulo Freire. *Encyclopaideia*, [S.l.], v. 25, n. 61, p. 81-96, 2021. DOI: <https://doi.org/10.6092/issn.1825-8670/13455>. Disponível em: <https://encp.unibo.it/article/view/13455>. Acesso em: 26 jul. 2022.

NEVES, V. N. S. *et al.* Quatro pilares da educação para o século XXI na formação permanente do profissional da Saúde. *Revista de Enfermagem UFPE*, Recife, p. 3524-3530, 2016. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i4a11126p3524-3530-2016>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11126>. Acesso em: 24 ago. 2022.

PALLUDETTO, A. W. A.; FELIPINI, A. R. Panorama da literatura sobre a financeirização (1992-2017): uma abordagem bibliométrica. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 2, p. 313-337, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ecos/article/view/8656961>. Acesso em: 23 jul. 2022.

PAZ, A. M. A.; SILVA, M. F. G. O enriquecimento do vocabulário dos estudantes por meio da música em contos de fada no âmbito das práticas pedagógicas dos professores da educação básica. *Dialogia*, São Paulo, n. 36, p. 428-440, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.16791>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16791>. Acesso em: 24 jul. 2022.

PFEIL, F. M. C.; ZAMORA, M. H. R. N. Psicologia escolar e persistências do colonialismo no cotidiano educacional. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 25, e221972, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-35392021221972>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/38dYwBNGcLLzftRQd9s5PrS/>. Acesso em: 24 ago. 2022.

PINELLI, L. V.; ALBUQUERQUE, M. S. L. Interfaces entre os princípios pedagógicos da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS e as ideias de Paulo Freire. *Dialogia*, São

Paulo, n. 34, p. 22-33, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.16651>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16651>. Acesso em: 25 jul. 2022.

RIBEIRO, M. A. P.; MACHADO, C. J. S. Paulo Freire e a história da luta pela alfabetização de adultos no Brasil. In: RIBEIRO, L. T. F. *et al.* (org.). *Perspectivas sobre formação docente*. Fortaleza: UECE, 2022. p. 108-130.

ROSSETTO, M. *et al.* Flowers and thorns in pregnancy: experiences during the COVID-19 pandemic. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 42, e20200468, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200468>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/ZbrT6M4fgdwrBQzFdJBHydy/abstract/?lang=en>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SANTOS, G. C. Submissão à base de dados *Scopus*: realizando um checklist com o formulário de pré-avaliação. *Boletim Técnico do PPEC*, Campinas, v. 6, p. e021012, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/ppec/article/view/9435>. Acesso em: 29 jul. 2022.

SANTOS, W. L. P. Scientific literacy: A Freirean perspective as a radical view of humanistic science education. *Science Education*, [S.l.], v. 93, n. 2, p. 361-382, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1002/sce.20301>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sce.20301>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SATYRO, D. Affectivity and agency in English teaching for Youth and Adult Education. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 22, n. 1, p. 94-124, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202218360>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/bGJqyfp4bg3LRZ5Lxj9gZ4N/abstract/?lang=en>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SERPA, L. G. *et al.* For an education in favor of praxis: action, education and culture. *Research, Society and Development*, [S.l.], v. 10, n. 1, e54210112104, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.12104>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12104>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SEVALHO, G. A colonização do saber epidemiológico: uma leitura decolonial da contemporaneidade da pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 11, p. 5629-5638, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.10442021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wRb5ygRZSXX7RKxVRMmHSLp/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2022.

SHAHRAM, Y. *et al.* The tea house series: Striving together to be antiracist. *Journal Of General Internal Medicine*, [S.l.], v. 37, n. 9, p. 2318-2322, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11606-022-07519-z>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11606-022-07519-z>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SILVA, A. Education for freedom: A look at the pedagogy of Freire. *Prospects*, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 39-45, 1973. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000004791_spa. Acesso em: 25 jul. 2022.



SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 110-129, 2011. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v2i1p110-129>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42337>. Acesso em: 27 jul. 2022.

SOUZA, J. B. *et al.* Covid-19 vaccination campaign: dialogues with nurses working in Primary Health Care. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 55, e20210193, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0193>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/3zKLzKtWGChx7ZMGdJjNMgd/abstract/?lang=en>. Acesso em: 26 ago. 2022.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. VOSviewer manual. *Leiden*: Univeristeit Leiden, Leiden, v. 1, n. 1, p. 1-53, 2022.

VERSOLATO, M. S.; ALVES, A. P. M.; IZIDORO, E. Ciência na prisão: educação não formal e a formação inicial docente no contexto prisional. *Dialogia*, São Paulo, n. 34, p. 122-138, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.16659>. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/16659>. Acesso em: 24 ago. 2022.

WALLERSTEIN, N.; BERNSTEIN, E. Empowerment education: Freire's ideas adapted to health education. *Health Education Quarterly*, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 379-394, 1988. DOI: <https://doi.org/10.1177/109019818801500402>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3230016/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

WANG, C.; BURRIS, M. A. Empowerment through photonovella: portraits of participation. *Health Education Quarterly*, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 171-186, 1994. DOI: <https://doi.org/10.1177/109019819402100204>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8021146/>. Acesso em: 30 jun. 2022.

WHITING, K. *et al.* Education for the sustainable global citizen: What can we learn from stoic philosophy and Freirean environmental pedagogies? *Education Sciences*, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 204, 2018. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci8040204>. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1201386>. Acesso em: 24 ago. 2022.

ZULU, I. Z. *et al.* Application of community dialogue approach to prevent adolescent pregnancy, early marriage and school dropout in Zambia: a case study. *Reproductive Health*, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 1-9, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12978-022-01335-8>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35101082/>. Acesso em: 24 ago. 2022.